



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Da Alimentação De Recém-nascidos Pré-termos Na Alta Hospitalar Da Segunda Etapa Do Método Canguru

Autores: GEANE SILVA (HOSPITAL DR. JOSÉ PEDRO BEZERRA (SANTA CATARINA)); ÉLIDA BRITO (HOSPITAL DR. JOSÉ PEDRO BEZERRA (SANTA CATARINA)); GABRIELLE AZEVÊDO (MEJC); DEVANI PIRES (HOSPITAL DR. JOSÉ PEDRO BEZERRA (SANTA CATARINA)); FÁBIA ANDRADE (HOSPITAL DR. JOSÉ PEDRO BEZERRA (SANTA CATARINA))

Resumo: Introdução: O recém-nascido pré-termo (RNPT) precisa receber aporte nutricional adequado as suas necessidades específicas para crescer e desenvolver-se bem, mas sem excessos ou carências alimentares que lhe possam prejudicar no futuro. A nutrição do RNPT de alta hospitalar tem adquirido importância crescente, pois o contingente dessas crianças vem aumentando continuamente nos últimos anos. Objetivo: Descrever o perfil da alimentação do RNPT no momento da alta hospitalar da unidade de cuidados intermediários Mãe Canguru, de um hospital público localizado no município de Natal/RN, durante o ano de 2011. Metodologia: Os dados foram obtidos por meio de um instrumento utilizado na enfermaria Mãe Canguru do hospital, como o resumo de alta, preenchido pelos neonatologistas que atendem aos recém-nascidos (RNs) em processo de hospitalização. Resultados: Dos 193 RNs admitidos na enfermaria Mãe Canguru, 180 foram considerados RNPT, com idade gestacional entre 25,5 a 36,6 semanas. Dentre estes, 125 (64%) saíram de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo (AME); 23 com alimentação mista - leite materno (LM) e leite artificial; 02 com leite artificial exclusivo e 29 RNs não foram informados a alimentação. A permanência de internação na enfermaria variou de 03 a 67 dias. O peso de admissão variou de 1.130g a 2.480g, já o peso de alta variou entre 1.590g a 3.515g. Conclusão: Após a alta hospitalar, o LM continua sendo o padrão ouro para a alimentação do RNPT, inclusive os de muito e extremo baixo peso. Os dados mostram a repercussão positiva do trabalho da equipe de neonatologia no incentivo ao AME nos RNPT. Os benefícios do LM são inatingíveis pelos outros tipos de leites, pela sua capacidade de construir e firmar vínculos entre mãe e RNPT, contribuir ao ganho ponderal recomendado pelo Ministério da Saúde para alta hospitalar de 1600g, e ao menor período de internação na unidade Mãe Canguru. Para tal sucesso, é importante que o RNPT esteja em AME na ocasião da alta, mantendo-se como um grande desafio à equipe de neonatologia, a qual necessita manter progressão do trabalho multiprofissional, implantando e implementando rotineiramente projetos de ação que beneficiem o AME nessas crianças de alta hospitalar.